

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA

3º QUADRIMESTRE

2005

Excelentíssima Senhora Presidente, Excelentíssimos Vereadores e Vereadoras dessa Casa de Leis, Senhoras e Senhores

Representando, nesta oportunidade, o Poder Executivo Municipal, e, na qualidade de Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação do Município de Porto Velho, visando atender as determinações legais da Lei de Responsabilidade Fiscal, em seu artigo 9º, parágrafo 4º, o qual dispõe que até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das Metas Fiscais de cada quadrimestre, venho a expor os resultados obtidos no terceiro quadrimestre do exercício de 2005.

Aprovada nesta Casa de Leis e, em conformidade com o art. 4º, § 1º da Lei Complementar Federal n.º 101, de 4 de maio de 2000, a Lei n.º 1.582 de 02 de julho de 2004 (Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO) é o instrumento eleito para a definição das Metas Fiscais da Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Dívida Consolidada a serem alcançadas em cada exercício financeiro.

Dessa forma, com base em demonstrativos, passaremos à análise do comportamento das Metas Fiscais estabelecidas para o Município, relativo ao terceiro quadrimestre do exercício financeiro de 2005.

Visando facilitar a compreensão de Vossas Excelências, passaremos a expor de forma detalhada cada tópico, no que concerne aos valores da receita, despesa, resultados primário e nominal, dívida consolidada, limites constitucionais para as despesas com pessoal, com a manutenção e desenvolvimento do ensino e com as ações de saúde, previstas e realizadas, inerentes ao orçamento fiscal e da seguridade social.

1. RECEITA E DESPESA - PREVISÃO INICIAL PARA O EXERCÍCIO DE 2005

O orçamento municipal para o exercício de 2005, sancionado pela Lei n.º 1.600, de 20 de dezembro de 2004, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 258.245.780,00 (duzentos e cinqüenta e oito milhões, duzentos e quarenta e cinco mil, setecentos e oitenta reais).

Tabela 1 Receita e Despesa - 2005 Orcamento Fiscal e da Seguridade Social

Natureza	Receitas	Despesas
Correntes	241.558.090,00	213.801.031,00
Capital	16.687.690,00	43.854.749,00
Reserva de Contingência	-	590.000,00
Total	258.245.780,00	258.245.780,00

2. METAS FISCAIS - ACOMPANHAMENTO

Tabela 2 Metas Ficais - 2005 Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

Especificação	Previsão Atualizada para o Exercício	Realizada até o 3.º Quadrimestre
Receita Fiscal Líquida	250.666.830,00	245.969.069,25
Despesa Fiscal Líquida	288.702.849,99	225.099.304,33
Resultado Primário	(38.036.019,99)	20.869.764,92
Resultado Nominal	-	(46.141.027,82)

3. RECEITA CORRENTE LÍQUIDA

A receita corrente líquida, apurada com base nos últimos 12 meses (jan a dez/2005) atinge a cifra de R\$ 247.260.048,61 (duzentos e quarenta e sete milhões, duzentos e sessenta mil e quarenta e oito reais e sessenta e um centavos).

De acordo com o inciso IV do artigo 2.º da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 – LRF, entende-se como receita corrente líquida: "somatório das receitas tributárias, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos a contribuição de servidores para custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9.º do artigo 201 da Constituição" (compensação financeira entre regimes de previdência social).

Tabela 3
Demonstrativo da Receita Corrente Líquida
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Categoria Econômica	Total dos Últimos 12 Meses	Previsão para o Exercício
RECEITAS CORRENTES (I)	253.938.654,89	274.064.212,37
DEDUÇÕES (II)	21.534.719,60	26.804.163,76
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA (I - II)	232.403.935,29	247.260.048,61

4. DÍVIDA CONSOLIDADA

O saldo da dívida consolidada apurado até o 3.º quadrimestre de 2005 atinge o montante de R\$ 38.317.821,97 (trinta e oito milhões, trezentos e dezessete mil, oitocentos e vinte e um reais e noventa e sete centavos). A diferença entre este valor e o ativo financeiro registrado no mesmo período no valor de R\$ 91.933.022,06 (noventa e um milhões, novecentos e trinta e três mil e vinte e dois reais e seis centavos) resulta na dívida consolidada líquida de R\$ -53.615.200,09 (cinqüenta e três milhões, seiscentos e quinze mil e duzentos reais e nove centavos negativos).

Tabela 4 Dívida Consolidada – 2005 Orçamento Fiscal e da Seguridade Social

•	· ·	
Especificação	Saldo do Exercício Anterior	Saldo de 2005 até o 3.º Quadrimestre
Dívida Consolidada (DC)	41.386.189,68	38.317.821,97
Ativo Financeiro (AF)	48.860.361,95	91.933.022,06
Divida Consolidada Líquida (DCL) = (DC-AF)	(7.474.172,27)	(53.615.200,09)
Receita Corrente Líquida - RCL	213.743.969,50	247.260.048,61
% da DC sobre a RCL	19,36	15,50
% da DCL sobre a RCL	(3,50)	(21,68)
Limite definido pela Resolução n.º 40, de 2001, do Senado Federal 120,00%	256.492.763,40	296.712.058,33

5. RESULTADO NOMINAL

A dívida fiscal (consolidada) líquida, com valor posicionado em 31 de dezembro de 2004, representa R\$ -7.474.172,27, valor este correspondente à diferença entre a dívida consolidada e as deduções (ativo disponível, haveres financeiros, e restos a pagar processados). Em 31 de dezembro de 2005 a dívida fiscal líquida atingiu o valor de R\$ -53.615.200,09. A diferença entre estes valores, resulta no resultado nominal de R\$ -46.141.027,82.



Tabela 5 Demonstrativo do Resultado Nominal Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Período: Janeiro a Dezembro/2005

Especificação	Em 31 Dez 2004 (a)	Em 31 Dez 2005 (b)
Dívida Consolidada (I)	41.386.189,68	38.317.821,97
Deduções (II)	48.860.361,95	91.933.022,06
Ativo Disponível	50.242.963,74	97.341.974,77
Haveres Financeiros	-	-
(-) Restos a Pagar Processados	1.382.601,79	5.408.952,71
Dívida Consolidada Líquida (III) = (I - II)	(7.474.172,27)	(53.615.200,09)
Receita de Privatizações (IV)	-	-
Passivos Reconhecidos (V)	-	-
Dívida Fiscal Líquida (III + IV + V)	(7.474.172,27)	(53.615.200,09)
Resultado Nominal (b - a)		(46.141.027,82)

6. RESULTADO PRIMÁRIO

A diferença entre as receitas fiscais líquidas e as despesas fiscais liquidadas representa o resultado primário, cujo valor obtido, no período de janeiro a dezembro de 2005, corresponde a R\$ 20.869.764,92 (vinte milhões, oitocentos e sessenta e nove mil, setecentos e sessenta e quatro reais e noventa e dois centavos), para uma receita fiscal realizada de R\$ 245.969.069,25 (duzentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e sessenta e nove mil e sessenta e nove reais e vinte e cinco centavos) em contra-partida à despesa fiscal liquidada de R\$ 225.099.304,33 (duzentos e vinte e cinco milhões, noventa e nove mil, trezentos e quatro reais e trinta e três centavos).

Tabela 6
Demonstrativo do Resultado Primário
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Receitas	Previsão Inicial	Receitas Realizadas Jan a Dez 2005
RECEITA FISCAL CORRENTE	233.979.140,00	240.323.334,63
RECEITA FISCAL DE CAPITAL	16.687.690,00	5.645.734,62
TOTAL (I) - Receita Fiscal Líquida	250.666.830,00	245.969.069,25
Despesas	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Dez 2005
DESPESA FISCAL CORRENTE	237.206.751,40	212.010.722,95
DESPESA FISCAL DE CAPITAL	39.091.366,17	13.088.581,38
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	12.404.732,42	-
TOTAL (II) - Despesa Fiscal Líquida	288.702.849,99	225.099.304,33
RESULTADO PRIMÁRIO (I - II)	(38.036.019,99)	20.869.764,92

7. DESPESAS COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O total da despesa com manutenção e desenvolvimento do ensino, considerado para fins de limite constitucional, alcança a dotação atualizada para 2005 de R\$ 45.549.888,19 (quarenta e cinco milhões, quinhentos e quarenta e nove mil, oitocentos e oitenta e oito reais e dezenove centavos), sendo que até o final do 3º quadrimestre foram liquidadas despesas no valor de R\$ 61.063.544,55 (sessenta e um milhões, sessenta e três mil, quinhentos e quarenta e quatro reais e cinqüenta e cinco centavos).

Do total da despesa liquidada, R\$ 32.029.163,55 (trinta e dois milhões, vinte e nove mil, cento e sessenta e três reais e cinqüenta e cinco centavos), são decorrentes de aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – FUNDEF.

Tabela 7
Demonstrativo das Receitas com Manutenção e Desenvolvimento de Ensino
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Receitas	Previsão Inicial	Receitas Realizadas Jan a Dez 2005
RECEITA RESULTANTE DE IMPOSTOS (I)	159.981.460,00	181.193.674,50
Receitas de Impostos	29.732.530,00	33.098.790,04
Transferências Constitucionais e Legais	130.248.930,00	148.094.884,46
Cota-Parte FPM (85%)	62.714.790,00	70.737.538,84
Transferência Financeira ICMS-Desoneracao-L.C. no 87/96 (85%)	553.390,00	333.130,57
Cota-Parte ICMS (85%)	40.201.610,00	47.982.866,96
Cota-Parte IPI-Exportação (85%)	-	-
Parcelas das Transferências Destinadas a Formação do FUNDEF (II)	18.259.400,00	21.003.766,69
Cota-Parte ITR (100%)	94.520,00	101.061,47
Cota-Parte IOF-Ouro (100%)	1.075.640,00	309.065,56
Cota-Parte IPVA (100%)	7.349.580,00	7.627.454,37
RECEITAS VINCULADAS AO ENSINO (III)	18.433.450,00	33.193.941,51
Transferências Multigovernamentais do FUNDEF (IV)	18.433.450,00	33.193.941,51
Transferências de Recursos do FUNDEF (V)	18.433.450,00	33.193.941,51
Complementação da União ao FUNDEF	-	-
Cota-Parte Contribuição Social do Salário-Educação	-	-
Transferências do FNDE	-	-
Transf. Convênios Destinadas a Programas de Educação	-	-
Outras Receitas Vinculadas à Educação	-	-
TOTAL DAS RECEITAS (VI) = (I + III - II)	160.155.510,00	193.383.849,32



Tabela 8
Demonstrativo das Despesas com Manutenção e Desenvolvimento de Ensino
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Despesa com Ensino por Vinculação	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Dez 2005
DESPESAS VINC. AS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS	21.378.391,00	25.538.067,83	24.546.121,50
Despesa com Ensino Fundamental (VII)	21.275.549,00	24.915.125,83	23.775.552,30
Despesas com Educação Infantil em Creches e Pré-Escolas (VIII)	102.842,00	622.942,00	770.569,20
Outras Despesas com Ensino	-	-	-
DESPESAS VINC. AO FUNDEF, NO ENSINO FUNDAMENTAL (IX)	18.433.450,00	33.166.818,45	32.029.163,55
Pagamento dos Profissionais do Magistério do Ensino Fundamental (X)	16.192.841,00	17.272.987,68	20.490.970,32
Outras Despesas no Ensino Fundamental	2.240.609,00	15.893.830,77	11.538.193,23
VINCULADAS A CONTRIB. SOCIAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO	367.321,00	863.181,86	776.704,37
FINANCIADAS COM RECURSOS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	-	-	-
FINANC. COM OUTROS RECURSOS VINCULADOS A EDUCAÇÃO	3.668.123,00	5.222.279,28	3.711.555,13
TOTAL DAS DESPESAS COM O ENSINO (XI)	43.847.285,00	64.790.347,42	61.063.544,55
PERDA/GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF			
(se II > IV) = PERDA NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF (XII)	-	-	-
(se II < IV) = GANHO NAS TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEF			(12.190.174,82)
PARCELA DO GANHO/COMPLEMENTAÇÃO DO FUNDEF APLICADA NO EXERCÍCIO (XIII)			11.025.396,86
TOTAL DAS DESPESAS CONSIDERADAS PARA FINS DE LIMITE CONSTITUCIONAL (XIV) = $[(VII + VIII + IX + XII) - (XIII)]$	-	-	45.549.888,19
MÍNIMO DE 25% DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - (XIV / I) Caput do artigo 212 da CF/88	-	-	25,14
MÍNIMO DE 60% DOS RECURSOS COM MDE NO ENSINO FUNDAMENTAL [(VII + IX + XII) - (XIII)] / (I x 0,25)] Caput do artigo 60 do ADCT DA CF/88	-	-	98,85
MÍNIMO 60% DO FUNDEF NA REMUNERAÇÃO DO MAGISTÉRIO ENSINO FUNDAMENTAL - (X / IV) § 5° do artigo 60 do ADCT da CF/88	-	-	61,73

8. DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE

De acordo com a disposição constitucional, o percentual mínimo da despesa própria com saúde, em relação à receita líquida de impostos, previsto para o exercício de 2005. foi fixado em 15.06%.

A dotação para as ações e serviços públicos de saúde, prevista para 2005, está atualizada (até dezembro/2005) em R\$ 53.881.421,58 (cinqüenta e três milhões, oitocentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e um reais e cinqüenta e oito centavos). As despesas liquidadas de janeiro a dezembro de 2005 somam R\$ 44.310.260,11 (quarenta e quatro milhões, trezentos e dez mil, duzentos e sessenta reais e onze centavos). Deste total, R\$ 30.705.136,20 (trinta milhões, setecentos e cinco mil, cento e trinta e seis reais e vinte centavos) corresponde aos recursos próprios aplicados na saúde, valor equivalente a 16,95% do total da receita de impostos (compreendendo os impostos municipais e os provenientes de transferências da União e do Estado), estes no valor de R\$ 181.193.674,50 (cento e oitenta e um milhões, cento e noventa e três mil, seiscentos e setenta e quatro reais e cinqüenta centavos). O restante da despesa liquidada — R\$ 13.605.123,91 (treze milhões,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

seiscentos e cinco mil, cento e vinte e três reais e noventa e um centavos) são recursos de transferências do Sistema Único de Saúde – SUS.

Tabela 9
Demonstrativo das Receitas e Despesas com Saúde
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Receitas	Previsão Inicial	Receitas Realizadas Jan a Dez 2005
RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (I)	159.981.460,00	181.193.674,50
Impostos	25.120.680,00	29.410.470,08
Multas, Juros de Mora e Dívida Ativa de Impostos	4.611.850,00	3.688.319,96
Receitas de Transferências Constitucionais e Legais	130.248.930,00	148.094.884,46
Da União	75.603.340,00	84.016.998,66
Do Estado	54.645.590,00	64.077.885,80
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DOS SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - SUS (II)	23.544.610,00	13.605.124,51
Da União para o Município	19.508.360,00	13.561.634,87
Do Estado para o Município	-	-
Outras Receitas do SUS	4.036.250,00	43.489,64
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE (III)	-	-
OUTRAS RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	703.170,00	765.026,67
(-) DEDUÇÃO PARA O FUNDEF	18.259.400,00	21.003.766,69
TOTAL	165.969.840,00	174.560.058,99
Despesas com Saúde (Por Grupo de Natureza da Despesa)	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas Jan a Dez 2005
DESPESAS CORRENTES	45.181.074,32	43.517.333,24
Pessoal e encargos sociais	29.310.758,52	30.473.561,65
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Outras despesas correntes	15.870.315,80	13.043.771,59
DESPESAS DE CAPITAL	8.700.347,26	792.926,87
Investimentos	8.700.347,26	792.926,87
Inversões Financeiras	-	-
Amortização da Dívida	-	-
TOTAL (IV)	53.881.421,58	44.310.260,11
Despesas Próprias com Saúde (Por Grupo de Natureza da Despesa)		Despesas Liquidadas Jan a Dez 2005
DESPESAS COM SAÚDE		44.310.260,11
(-) Despesas com Inativos e Pensionistas		-
(-) Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS		13.605.123,91
(-) Recursos de Operações de Crédito		-
(-) Outros Recursos		-
TOTAL DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE (V)		30.705.136,20
PARTICIPAÇÃO DAS DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE NA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - LIMITE CONSTITUCIONAL 15% (V / I)		16,95

9. LIMITES CONSTITUCIONAIS

9.1.DESPESAS COM PESSOAL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Dados do último relatório de gestão fiscal, referente ao terceiro quadrimestre de 2005, mostram que o total da despesa com pessoal nos últimos 12 meses, do Poder Executivo, foi de R\$ 120.969.661,65 (cento e vinte milhões, novecentos e sessenta e nove mil, seiscentos e sessenta e um reais e sessenta e cinco centavos), correspondendo a 48,92% da Receita Corrente Líquida – RCL, portanto dentro do limite máximo de 54% e do limite prudencial de 51,3%, nos termos dos inciso I, II e III, art. 20 e parágrafo único, art. 22 da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF.

Tabela 10
Demonstrativo da Despesa com Pessoal - Poder Executivo
Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
Período: Janeiro a Dezembro/2005

Receitas	Despesa Liquidada Jan a Dez 2005
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (I)	111.890.390,69
Pessoal Ativo	104.904.592,35
Pessoal Inativo e Pensionistas	7.833.211,73
(-) Despesas não Computadas	847.413,39
Indenizações por Demissão e Incentivos a Demissão Voluntária	647.565,26
Decorrentes de Decisão Judicial	143.200,88
Despesas de Exercícios Anteriores	56.647,25
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	-
OUTRAS DESPESAS DE PESSOAL DECORRENTES DE CONTRATOS DE TERCEIRIZAÇÃO (art. 18, § 1.º da LRF) (II)	-
REPASSES PREVIDENCIÁRIOS AO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL (III)	9.079.270,96
Contribuições Patronais	9.079.270,96
TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP (IV) = (I + II + III)	120.969.661,65
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	247.260.048,61
% do TOTAL DA DESPESA COM PESSOAL PARA FINS DE APURAÇÃO DO LIMITE - TDP sobre a RCL [(IV / V)*100]	48,92
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 54%	133.520.426,25
LIMITE PRUDENCIAL (§ único, art. 22 da LRF) - 51,3%	126.844.404,94

9.2. DÍVIDA PÚBLICA

Informações atualizadas até o terceiro quadrimestre de 2005, registram: para a dívida pública consolidada R\$ 37.683175,43, representando 15,24% da Receita Corrente Líquida - RCL; para a dívida consolidada líquida R\$ -54.249.846,63 (-21,94% da RCL), enquanto o limite definido por resolução do Senado Federal é de R\$ 296.712.058,33 (120,00% da RCL).

9.3. GARANTIAS DE VALORES

Não houve movimentação no período (terceiro quadrimestre de 2005).

9.4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O montante de empréstimos e/ou financiamentos realizados até o terceiro quadrimestre de 2005 atingem a soma de R\$ 217.118,30 (duzentos e dezessete mil, cento e dezoito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

reais e trinta centavos), valor referente a operações de crédito internas para a implementação do Programa Reluz, representando 0,09% da Receita Corrente Líquida, enquanto que o limite definido por resolução do Senado Federal é de 16,00%.

Tabela 11 Demonstrativo das Operações de Crédito Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Período: Janeiro a Dezembro/2005

Empréstimos e Financiamentos	Operações Realizadas Jan a Dez 2005
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I)	217.118,30
Externas	
Internas	217.118,30
Operações de Crédito Internas para o Programa Reluz	217.118,30
POR ANTECIPAÇÃO DE RECEITA (II)	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO (I + II)	217.118,30
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	232.403.935,29
% DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS SOBRE A RCL	0,09
% DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA SOBRE A RCL	
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS	16,00
LIMITE DEFINIDO POR RESOLUÇÃO DO SENADO FEDERAL PARA AS OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR ANTECIPAÇÃO DA RECEITA	7,00

Tabela 12 Demonstrativo dos Limites Orçamento Fiscal e da Seguridade Social Período: Janeiro a Dezembro/2005

Especificação	Valor	% sobre a RCL
DESPESA COM PESSOAL		
Total da Despesa com Pessoal para fins de apuração do Limite - 1	118.556.078,70	47,95
Limite Máximo (incisos I, II e III, art. 20 da LRF)	148.356.029,17	60,00
Limite Prudencial (§ único, art. 22 da LRF)	140.938.227,71	57,00
DÍVIDA		
Dívida Consolidada Líquida	(54.249.846,63)	(21,94)
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	296.712.058,33	120,00
GARANTIAS DE VALORES		
Total das Garantias	-	-
Limite Definido por Resolução do Senado Federal	54.397.210,69	22,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		
Operações de Crédito Internas e Externas	217.118,30	0,09
Operações de Crédito por Antecipação da Receita	-	-
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito Internas e Externas	39.561.607,78	16,00
Limite Definido pelo Senado Federal para Operações de Crédito por Antecipação da Receita	17.308.203,40	7,00

ISRAEL XAVIER BATISTA

Secretário Municipal de Planejamento e Coordenação